

Apresentação

Ao finalizarmos o ano de 2025, temos o prazer de apresentar o número dois do volume 13 da Revista Contingentia, revista do Setor de Alemão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O presente número é de temática livre e é composto por três sessões: dois artigos na área da Literatura, três que abordam questões relativas à Tradução e dois da área da Linguística. Ao final, ainda temos uma resenha de um livro traduzido do alemão para o português.

Iniciamos o número com o artigo intitulado “Reflexos benjaminianos na peça *Wie der Wind im Ei*, de Yoko Tawada”, de autoria de Eduardo Spieler. No artigo, Eduardo Spieler busca uma aproximação da peça *Como o vento no ovo* [*Wie der Wind im Ei*], de Yoko Tawada, com os conceitos centrais da reflexão de Walter Benjamin sobre narrativa, experiência e modernidade, especialmente aqueles ligados à crise da experiência comunicável e ao declínio da figura do narrador. A análise concentra-se na constelação formada pelas personagens Mulher, Poeta e Menina, entendidas não como sujeitos psicológicos individualizados, mas como figuras alegóricas que dramatizam diferentes modos de relação com a linguagem, a memória e a escrita. Nesse sentido, a peça de Tawada dialoga criticamente com o diagnóstico benjaminiano da modernidade, encenando a perda da sabedoria narrativa, a fragmentação do sujeito e a dissociação entre vivência e linguagem. A peça faz da escrita teatral um espaço de resistência poética diante da crise da experiência moderna.

Daniel Martineschen traz a tradução do texto “Ideal | verfehlt: das Lusthaus in Goethes Wahlverwandtschaften”, de Lina Sens, para o português. O texto trata da dedicação de Johann Wolfgang von Goethe aos estudos de arquitetura. Seus ensaios sobre arquitetura são prova disso, assim como suas inúmeras contribuições para o planejamento de edifícios em Weimar. Além disso, seu interesse se reflete na literatura, particularmente no romance *Afinidades eletivas*, de 1809. O ensaio em questão se concentra no tema da *Lusthaus* (“casa de recreio”) no romance e nas suas implicações para a narrativa. As atenções estão centradas nas conversas entre Charlotte e Ottilie, que planejam e discutem seu futuro curso de ação na casa de recreio. O artigo mostra que a casa de recreio é o espaço ideal para as discussões das mulheres devido à sua

constituição material e simbólica. O fato de nenhuma das decisões delas ter sido colocada em prática também pode ser atribuído a essa construção.

“Original ou Falsificada? A tradução de *O refúgio da arte*, de Eckhart Nickel (2025)” é o título do artigo de Robert Schade, em que analisa a tradução coletiva do romance *Spitzweg* (2022; *O refúgio da arte*, 2025), do escritor alemão Eckhart Nickel. A proposta é abordar aspectos hermenêuticos, lexicais e sintáticos da tradução. O objetivo é a preservação da artificialidade da linguagem e das inúmeras referências intertextuais à cultura clássica e pop, para que o leitor brasileiro possa seguir ao máximo os caminhos que o romance fornece. Pretende-se justificar as estratégias de tradução em coletivo e dar exemplos das decisões que foram tomadas, situando-as entre os polos clássicos de domesticação e estrangeiridade.

Segundo na área da Tradução, Elisa Haizler, acompanhada de Gerson Roberto Neumann, traz ao público leitor brasileiro dois textos informativos do escritor alemão Friedrich Gerstäcker sobre a temática da migração das regiões de língua alemã para o Brasil. Trata-se da tradução de “Deutsche Colonisation in Brasilien” e “Wohlgemeinte Warnung für Auswanderer”, publicados em 1862, na revista *Die Gartenlaube: Illustriertes Familienblatt*.

Erica Sofia Luisa Foerthmann Schultz, acompanhada de Graziela Martins da Silva, Guilherme Torres da Trindade, Maria Aparecida Machado de Deus e Tiago Serafini Farias, traz o texto “Traduzindo memórias afetivas: as delícias da *Oma* e da *Tante*”, em que se relata a experiência de traduzir para o português receitas culinárias manuscritas em língua alemã, realizada no âmbito da disciplina Tradução do Alemão II do Bacharelado em Letras (Tradução Português-Alemão) da UFRGS, no primeiro semestre de 2025. As receitas, provenientes do acervo familiar de Simone Schultz, escritas pela *Oma* Maria Krapf e pela *Tante* Zilca Ewald, constituem registros de práticas alimentares transmitidas entre gerações no contexto da imigração europeia em Blumenau (SC) e outras cidades brasileiras.

Dois artigos de abordagem linguística compõem o próximo bloco. Rafaela Radünz Lazzari e Cléo Vilson Altenhofen apresentam o artigo “Dicionários de línguas minoritárias de matriz alemã: características, finalidades e contribuições”, no qual se apresenta a importância de dicionários de línguas minoritárias. Dicionários são uma ferramenta de registro e ensino de línguas e podem, além disso, auxiliar na manutenção de línguas minoritárias. Segundo Lazzari e Altenhofen, no Brasil, além das línguas indígenas e afro-brasileiras, estão entre as línguas minoritárias as chamadas línguas de imigração, incluindo as de matriz alemã. Tanto aqui no Brasil quanto em outros países existem esforços para compilar dicionários dessa natureza, que servem ao propósito

comum de subsidiar a escrita e o registro do léxico da língua. Com o intuito de identificar a amplitude com que se têm disponíveis essas ferramentas, busca-se, no artigo, fazer um levantamento de alguns dicionários publicados. Seus componentes são analisados a partir de fundamentos da Lexicografia, de forma a melhor entender o trabalho feito pelos compiladores. Apesar de a maioria dos dicionários abordados precisar de um melhor embasamento teórico lexicográfico, isso não diminui o tamanho dos esforços dos compiladores ao querer apresentar sua língua e cultura para o mundo.

O segundo artigo da área da Linguística é de autoria de Luciana Sanguiné e Vera Lucia Felicetti, intitulado “Pertencimento e memória no discurso sobre o Hunsrückisch em Ivoti (RS): uma análise textual discursiva de fragmentos memorialísticos locais”. Nele, as autoras investigam como os moradores da cidade se relacionam com essa herança linguística, considerando seu valor simbólico como expressão de pertencimento e identidade. A análise baseia-se em depoimentos da série *Ivoti 70+* e em narrativas do livro *Dramas, comédias e tragédias nas Picadas de Bom Jardim/Ivoti: ecos do passado*, sendo feito por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), com foco na seleção, unitarização e categorização dos dados. Os resultados indicam que, embora o uso ativo da língua seja limitado, ela permanece como traço afetivo e cultural, acionado em memórias que reforçam vínculos familiares e comunitários. O estudo destaca o papel das línguas de imigração na preservação da identidade local e no fortalecimento da memória coletiva em contextos marcados pela diversidade linguística.

Ao final deste número da revista, Francisco Cenci Dal Ponte apresenta a resenha “*O tempo e a sala*, de Botho Strauss”. *O tempo e a sala* foi publicado em 1989 e levado aos palcos pela primeira vez no mesmo ano, com a direção do cineasta suíço Luc Bondy (1948-2015). Comenta-se aqui uma tradução para o português da Profa. Dr.^a Fernanda Boarin Boechat, docente da Universidade Federal do Pará (UFPR), que foi lançada em 2024 pela Editora da UFPR.

Desejamos uma boa leitura!

A equipe editorial.

Gerson Neumann – UFRGS (ed.)

Helano Ribeiro – UFPB (ed.)

Eduardo Spieler – UFRGS (ed.)

Amanda Timmen Mello – UFRGS (assist. ed.)

Marianna Ilgenfritz Daudt – UFRGS (assist. ed.)